



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS

EXTRATO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Processo Nº: 01250.032301/2019-31

TED Nº: 14.0003.00/2019

Espécie: Termo de Execução Descentralizada firmado entre a Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas-SEFAE do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC - CNPJ 01.263.896/0028-84, UG: 240.119 – Gestão: 00001 e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, CNPJ 33.654.831/0001-36, UG: 364.102 – Gestão 36.201.

Objeto: Chamada Pública de Projetos de P,D&I de soluções tecnológicas para a agricultura utilizando ferramentas da biotecnologia e/ou bioinformática.

Credito orçamentário: No total de **R\$ 1.200.000,00**, PO: 0004 (Fomento a Pesquisa, ao Desenvolvimento e a Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos Contaminantes) - PT: 19.571.2021.215L.0001, sendo na Natureza de Despesa-ND 33.90.18 o total de R\$ 600.000,00 e na ND: 33.90.20 R\$ 600.000,00, Fonte: 0178980000, conforme Parecer Técnico n.º 1496/2019 da CGSB/DEPPD.

Vigência: 26 de julho de 2019 a 26 de julho de 2024.

Assinam: Pela Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas-SEFAE MARCELO MARCOS MORALES, CPF: _____ e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO, CPF: _____

Extrato publicado em: (<http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/teds/SEFAE.html>), de acordo com a § 6, artigo 1º da Portaria MCTI n.º 682, de 07/07/14, DOU 08/07/14.

Pasta: SEFAE, publicado em: 26-07-2019

Processo 01250.032301/2019-31

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas

Termo de Execução Descentralizada SEFAE/N.º

14.0003.00/2019

DADOS DA UNIDADE RECEBEDORA						
1. COD. UNID. GESTORA 364102	2. COD. GESTÃO 36201	3. CNPJ 33654831/0001-36	4. RAZÃO SOCIAL Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq			
5. ENDEREÇO SHIS Quadra 1, Conjunto B, Bloco D, 2º andar – Edifício Santos Dumont			6. BAIRRO OU DISTRITO Lago Sul	7. MUNICÍPIO Brasília		
8. UF DF	9. CEP 71065-170	10. DDD 61	11. TELEFONE 3211.9400	12. FAX 3211-9487	13. E-MAIL presidencia@cnpq.br	
REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE RECEBEDORA						
14. CPF		15. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL João Luiz Filgueiras de Azevedo				
16. ENDEREÇO SHIS Quadra 1, Conj. B, Bloco D, 2º andar - Ed. Santos Dumont			17. BAIRRO OU DISTRITO Lago Sul	18. MUNICÍPIO Brasília		
19. UF DF	20. CEP 71605-170	21. DDD 61	22. TELEFONE 3211-9408	23. FAX 3211-9487	24. E-MAIL presidencia@cnpq.br	
25. Nº DA IDENTIDADE M.1.193.056	26. DATA DA EMISSÃO 09/11/1976		27. ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/MG		28. MATRÍCULA 01004399	
29. CARGO Presidente do CNPq						
DADOS DA UNIDADE REPASSADORA						
30. COD. UNID. GESTORA 240.119	31. COD. DA GESTÃO 00001	32. CNPJ 01.263.896/0028-84	33. RAZÃO SOCIAL Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas – SEFAE/MCTIC			
34. ENDEREÇO Esplanada dos Ministérios Bloco E – 2º andar do MCTIC			35. BAIRRO Asa Sul	36. MUNICÍPIO Brasília		
37. UF DF	38. CEP 70067-900	39. DDD 61	40. TELEFONE 2033-8128/8015	41. FAX 2033-7766	42. E-MAIL sefae@mctic.gov.br	
REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE REPASSADORA						
43. CPF		44. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Marcelo Marcos Morales				
45. ENDEREÇO Esplanada dos Ministérios Bloco E – 2º andar do MCTI			46. BAIRRO Asa Sul	47. MUNICÍPIO Brasília		
48. UF DF	49. CEP 70067-900	50. DDD 61	51. TELEFONE 2033-8128/8015	52. FAX 2033-7766	53. E-MAIL sefae@mctic.gov.br	
54. Nº DA IDENTIDADE 21097529-8	55. DATA DA EMISSÃO 02/12/2011		56. ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP-RJ		57. MATRÍCULA 1285284	
58. CARGO Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas do MCTIC						
OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO						
59. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO/OBJETO DA DESPESA) Chamada Pública de Projetos de P,D&I de soluções tecnológicas para a agricultura utilizando ferramentas da biotecnologia e/ou bioinformática.						
60. OBJETIVO						
60.1 - OBJETIVO GERAL Apoiar projetos de P,D&I para agricultura com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.						
60.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (i) Permitir o lançamento de chamada pública para a seleção de propostas com a finalidade de						



apoiar projetos de pesquisa nos seguintes temas:

- a. desenvolvimento de novos genótipos de mandioca e feijoeiro com resistência à doenças e pragas;
 - b. melhoramento genético de fruteiras e florestas plantadas para tolerância a estresses ambientais; e
 - c. apoiar projetos de melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs.
- (ii) Contratar de pelo menos seis (6) propostas.

60.3 - RESULTADOS ESPERADOS:

- (i) Lançamento de 01 (uma) Chamada Pública;
- (ii) Contratação de pelo menos 06 (seis) propostas.

60.4 - METAS:

- (i) Selecionar e financiar pelo menos seis propostas de projetos de P,D&I para agropecuária com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.

60.5 - PÚBLICO ALVO

- Pesquisador Doutor, que tenha seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes e com vínculo celetista ou estatutário com a instituição de execução do projeto.
- A instituição executora deverá ser uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).

60.6 - EXPERIÊNCIA E ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA E CAPACIDADE DE EXECUÇÃO:

Como agência de fomento vinculada ao MCTIC, o CNPq já demonstrou sua competência na seleção, contratação, bem como no acompanhamento e avaliação de projetos e programas.

61. UG/GESTÃO REPASSADORA
240.119/00001

62. UG/GESTÃO RECEBEDORA
364.102/36201

63. JUSTIFICATIVA (MOTIVAÇÃO/CLIENTELA)

O agronegócio brasileiro é um dos mais competitivos na economia global. O setor do agronegócio representa cerca de um terço do nosso Produto Interno Bruto - PIB e tem dado grande contribuição às exportações. No entanto, para manter esse status no futuro, o Brasil precisa minimizar ou superar os problemas que impactam negativamente a competitividade de nossa produção agrícola. Dentre eles destacam-se: 1) Doenças e Pragas - o aparecimento de doenças e pragas na agropecuária causa perdas significativas na produção de alimentos. Estima-se que a cada ano, entre 10 e 16% da colheita mundial seja perdida por conta de pragas, essa perda pode chegar a US\$ 220 bilhões/ano. Na tentativa de impedir que novas doenças sejam introduzidas ou disseminadas nos países, órgãos governamentais adotam medidas de proteção agropecuárias. No entanto, tais medidas podem não ser completamente efetivas. Neste sentido, o desenvolvimento antecipado de genótipos resistentes a organismos quarentenários de alto risco para a agricultura brasileira se destaca como forma de proteção. Além disso, um programa de melhoramento preventivo tem como ponto de partida a identificação de fontes de resistência genética ao organismo quarentenário de alto risco, promovendo a utilização dos bancos de germoplasma nos programas de melhoramento. Nesse sentido essa iniciativa foca em duas culturas de extrema importância na alimentação do brasileiro: mandioca e feijão. A mandioca é um dos principais alimentos básicos da população, sendo a terceira maior fonte de carboidratos dos trópicos. Já o feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) está entre as principais culturas destinadas à alimentação, exercendo importante papel na garantia da segurança alimentar. No Brasil, a maior produção está centrada na classe de feijões de cores, que corresponde a 2,10 milhões de toneladas, com destaque para o feijão do grupo comercial carioca, cuja produção advém, principalmente, de pequenos e médios produtores, sendo a principal fonte vegetal de proteínas para a população, especialmente para populações economicamente vulneráveis. 2) Estresses Ambientais - Os desafios para a agricultura



brasileira são substanciais, dentre eles podemos destacar os estresses ambientais (como déficit hídrico, salinidade e alterações climáticas). Os estresses ambientais podem reduzir significativamente a produção de alimentos, a eficiência dos sistemas de produção, a qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, bem como a sustentabilidade do sistema. Com relação às alterações climáticas, nenhum modelo é capaz de simular com exatidão os seus efeitos, mas em todos os cenários, projeta-se aquecimento para o Continente Sul Americano. Os máximos previstos de aquecimento se localizam na região Centro-Oeste, em todas as estações do ano, e se estendem para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país até o final do século 21. Esses máximos de aquecimento médio no final do século podem variar entre 2°C e 8°C em algumas áreas. Estes cenários indicam a crescente vulnerabilidade dos sistemas agrícolas, que, associada ao aumento da demanda mundial por alimentos, água e energia, representa enorme desafio para a sustentabilidade da produção, dos ecossistemas terrestres e aquáticos e dos serviços à sociedade. A aplicação de conhecimentos e tecnologias que gerem inovações no setor agrícola poderá minimizar impactos negativos causados por estresses ambientais (seca prolongada, ondas de calor e frio, salinidade, etc.). Uma estratégia robusta de adaptação não pode prescindir de um planejamento de longo prazo focado no desenvolvimento de novos processos, práticas e tecnologias. Nesse contexto, novas cultivares e genes são tecnologias capazes de amenizar danos potenciais. Uma palavra-chave neste contexto é resiliência. As inovações tecnológicas devem ser capazes de incrementar a resiliência dos sistemas produtivos, ou seja, torná-los menos vulneráveis aos efeitos ambientais. Nesse sentido, propõem-se apoio a projetos de melhoramento para resistência a estresses abióticos focados em duas cadeias produtivas prioritárias: Fruteiras e Florestas Plantadas.

As frutas constituem-se um importante produto de exportação do Brasil e constituem-se na principal fonte de renda de várias regiões do País, daí a necessidade de se desenvolver genótipos resistentes a estresses ambientais adaptados aos ambientes de cultivo encontrados no País a fim de manter e ampliar a liderança brasileira no setor.

Já o setor de florestas plantadas possui muita relevância para a economia brasileira, sendo muito competitivo e fundamentado em bases sustentáveis e com grande potencial de expansão. Graças aos esforços de pesquisa e das condições ambientais favoráveis em nosso País, somos líderes mundiais em produtividade. Além disso, o setor é altamente comprometido com a preservação ambiental. 3) Melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANCs;

A agricultura brasileira atual também é farta de oportunidades, dentre elas podemos destacar o potencial das Plantas Alimentícias Não Convencionais- PANCs.

As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. Aliado a isso, a utilização de técnicas de biotecnologia e bionformática pode acelerar muito o processo de melhoramento. O chamado melhoramento acelerado encurta os ciclos de melhorando, isso pode ocorrer de várias formas, dentre elas com a utilização de técnicas de biotecnologia e bioinformática para acelerar o processo de melhoramento. Diante do exposto, seja no controle de pragas e doenças, no enfrentamento dos estresses ambientais ou na valorização das PANCs, o Brasil deve ampliar os investimentos em biotecnologia e bioinformática no setor agrícola, com vistas a manter e incrementar a eficiência da produção. Aumentar a eficiência significa produzir mais em menor tempo e espaço, com menos recursos naturais, mitigando impactos

sociais e ambientais.

Para tanto, propõe-se a seleção e financiamento de pelo menos seis (06) propostas de projetos de P,D&I para agropecuária com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática. Os projetos terão duração de 36 meses, podendo ser prorrogados por até 12 meses mediante análise e aprovação pelo CNPq. Os projetos terão valor máximo estabelecido em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Os projetos poderão solicitar recursos em custeio e bolsas de fomento tecnológico do CNPq (modalidades ITI, ATP e DTI).

Obs.: O valor do TED é de R\$ 1.200.000,00, sendo que R\$1.170.000,00 (um milhão cento e setenta mil reais) serão utilizados para apoio aos projetos selecionados e R\$30.000,00 (trinta mil reais), serão destinados para pagamento de Adicional de Avaliação para cerca de 06 (seis) pesquisadores por 05 (cinco) dias, para julgamento das propostas.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

64. PROGRAMA DE TRABALHO 19.571.2021.215L.0001, 215L	65. PLANO ORÇAMENTÁRIO/TÍTULO DO PO PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos, PTRES: 128595	66. FONTE 0100
--	--	----------------------

67. CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

68 NATUREZA DE DEPESA	69. TÍTULO DA NATUREZA DE DEPESA	70. EXERCÍCIO (S)		
		2019	2020	TOTAL
33.90.20	Custeio Auxílio Pesquisador	600.000,00	0,00	600.000,00
33.90.18	Bolsas no País	570.000,00	0,00	570.000,00
33.90.18	Bolsas no País – Adicional de avaliação	30.000,00	0,00	30.000,00
TOTAL		1.200.000,00	0,00	1.200.000,00

71. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
01	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq e Assinatura do TED e Plano de Trabalho	Aprovação	01	Jul/2019	Jul/2019
02	Abertura de chamada pública, recebimento e pré-seleção das propostas	Chamada	01	Jul/2019	Out/2019
03	Análise e seleção das propostas pelo Comitê Julgador e pelo Comitê de Relevância	Julgamento	01	Out/2019	Nov/2019
04	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq, divulgação do resultado final e contratação dos projetos selecionados e aprovados quanto ao mérito	Contratação de projetos	06	Nov/2019	Dez/2019
05	Execução dos projetos contratados	Projeto	06	Jan/2020	Dez/2023
06	Relatório de Prestação de contas	Relatório	01	Jan/2024	Jul/2024

72. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

73. Nº PARCELA	74. MÊS DE LIBERAÇÃO	75. VALOR
01	Julho/2019	R\$1.200.000,00

76. PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO/VIGÊNCIA

60 meses

77. RELAÇÕES ENTRE AS PARTES

- Integram este termo, o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os partícipes e comprometem-se a cumprir, sujeitando-se às normas de Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Decreto nº 93.872/1986 e o de nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011.



II - Constituem obrigações da **DESCENTRALIZADORA**:

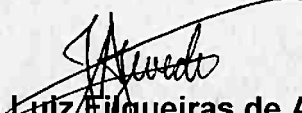
- a) efetuar a transferência do Recurso Orçamentário previsto para a execução deste Termo, na forma estabelecida no Detalhamento dos Recursos e Cronogramas contidos no Plano de Trabalho;
- b) efetuar a liberação do Recurso Financeiro, após a comprovação, pela Unidade Receptora, do empenhamento da despesa;
- c) acompanhar o objeto do presente Termo de Descentralização através do Relatório de Cumprimento de Objeto;
- d) analisar o Relatório de Cumprimento do Objeto do presente Termo.

III - Constituem obrigações da **DESCENTRALIZADA**:

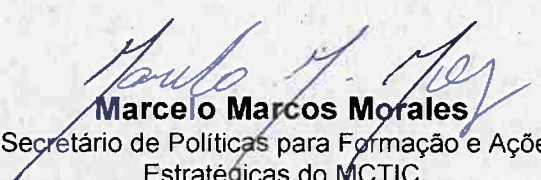
- a) promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;
- b) solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de liquidação da despesa;
- c) aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;
- d) informar, antecipadamente, à Unidade Repassadora a execução de despesas com TI, já incluídas no PDTI da Unidade Receptora;
- e) permitir e facilitar a Unidade Repassadora o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- f) manter a Unidade Repassadora informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo;
- g) devolver os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, conforme norma de encerramento do correspondente exercício financeiro;
- h) a prestação de contas dos créditos descentralizados deverão integrar as contas anuais do Órgão Receptor a serem apresentadas aos Órgãos de controle interno e externo, conforme normas vigentes;
- i) apresentar o Relatório de Cumprimento de Objeto pactuado, até 60 (sessenta) dias após o término do prazo para cumprimento do objeto estabelecido no Termo.

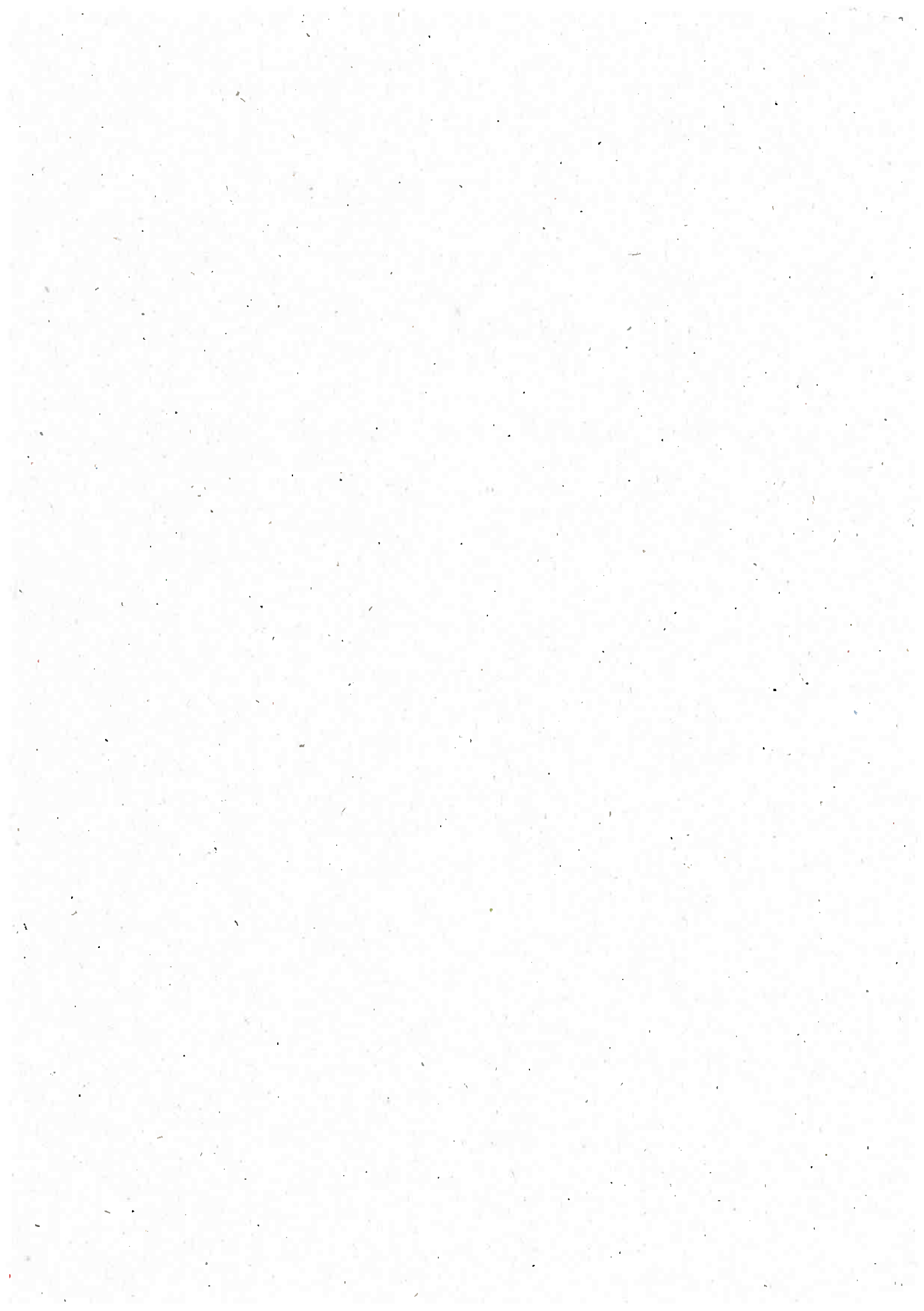
72. ASSINATURAS

Brasília-DF, 19 de Julho de 2019.


João Luiz Figueiras de Azevedo
Presidente do Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Brasília – DF, 26 de Julho de 2019.


Marcelo Marcos Morales
Secretário de Políticas para Formação e Ações
Estratégicas do MCTIC



PLANO DE TRABALHO

TED/SEFAE/MCTIC

Nº 14000300/2019

Órgão Central:	UG:	Gestão:
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES	240.101	00001

Órgão Descentralizador:	UG:	Gestão:
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS	240.119	00001

Programa de Trabalho: Número/Título do Plano Orçamentário:

PT: 19.571.2021.215L.0001, 215L - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Áreas Estratégicas, PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos, PTRES: 128595**1 - UNIDADE RECEBEDORA****1.1 - Nome da Unidade Recebedora / Descentralizada:**

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Endereço:

SHIS Quadra 1, Conj. B, Bloco D, 2º andar - Ed. Santos Dumont - Lago Sul - Brasília - DF

E-mail: presidencia@cnpq.br	CNPJ: 33.654.831/0001-36	UG: 364.102	Gestão: 36.201	
Cidade: BRASÍLIA	UF: DF	CEP: 71605-170	DDD/Telefone: (61) 3211-9408	DDD/ FAX: (61) 3211-9487

1.2 - Nome do Representante Legal da Unidade Recebedora / Descentralizada:

JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO

Ato de Nomeação: Decreto Presidencial	Data: 15/01/2019	Publicado no DOU de: 15/01/2019	CPF: [REDACTED]
RG/Órgão Expedidor: M.1.193.056 SSP/MG	Cargo/ Função: Presidente do CNPq	Matrícula: 01004399	

2 - UNIDADE REPASSADORA**2.1 - Nome da Unidade Repassadora / Descentralizadora:**

SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Endereço:

Min. da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, Esplanada dos Ministérios, Bloco E

E-mail: sefae@mctic.gov.br	CNPJ: 01.263.896/0028-84	UG: 240119	Gestão: 00001	
Cidade: BRASÍLIA	UF: DF	CEP: 70067-900	DDD/Telefone: (61) 2033-8128/8015	DDD/ FAX: (61) 2033-7766

2.2 - Nome do Representante Legal da Unidade Repassadora / Descentralizadora:

MARCELO MARCOS MORALES

Ato de Nomeação: Portaria n.º 389	Data: 14/01/2019	Publicado no DOU de: 14/01/2019	CPF: [REDACTED]
RG/Órgão Expedidor: 21097529-8 SSP-RJ	Cargo/ Função: Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas do MCTIC	Matrícula: 1285284	



3 - DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Título:

Chamada Pública de Projetos de P,D&I de soluções tecnológicas para a agricultura utilizando ferramentas da biotecnologia e/ou bioinformática.

Período de Execução:

Início	Término
Julho/2019	Julho/2024

3.1 Objetivo Geral:

Apoiar projetos de P,D&I para agricultura com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.

3.2 Objetivos Específicos

- Permitir o lançamento de chamada pública para a seleção de propostas com a finalidade de apoiar projetos de pesquisa nos seguintes temas:

- desenvolvimento de novos genótipos de mandioca e feijoeiro com resistência à doenças e pragas;
 - melhoramento genético de fruteiras e florestas plantadas para tolerância a estresses ambientais; e
 - apoiar projetos de melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs.
- Contratação de pelo menos seis (6) propostas.

3.3 Resultados Esperados:

- Lançamento de 01 (uma) Chamada Pública;
- Contratação de pelo menos 06 (seis) propostas.

3.4 Metas:

- Selecionar e financiar pelo menos seis propostas de projetos de P,D&I para agropecuária com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.

3.5 Justificativa:

O agronegócio brasileiro é um dos mais competitivos na economia global. O setor do agronegócio representa cerca de um terço do nosso Produto Interno Bruto - PIB e tem dado grande contribuição às exportações. No entanto, para manter esse status no futuro, o Brasil precisa minimizar ou superar os problemas que impactam negativamente a competitividade de nossa produção agrícola. Dentre eles destacam-se: 1) Doenças e Pragas - o aparecimento de doenças e pragas na agropecuária causa perdas significativas na produção de alimentos. Estima-se que a cada ano, entre 10 e 16% da colheita mundial seja perdida por conta de pragas, essa perda pode chegar a US\$ 220 bilhões/ano. Na tentativa de impedir que novas doenças sejam introduzidas ou disseminadas nos países, órgãos governamentais adotam medidas de proteção agropecuárias. No entanto, tais medidas podem não ser completamente efetivas. Neste sentido, o desenvolvimento antecipado de genótipos resistentes a organismos quarentenários de alto risco para a agricultura brasileira se destaca como forma de proteção. Além disso, um programa de melhoramento preventivo tem como ponto de partida a identificação de fontes de resistência genética ao organismo quarentenário de alto risco, promovendo a utilização dos bancos de germoplasma nos programas de melhoramento. Nesse sentido essa iniciativa foca em duas culturas de extrema importância na alimentação do brasileiro: mandioca e feijão. A mandioca é um dos principais alimentos básicos da população, sendo a terceira maior fonte de carboidratos dos trópicos. Já o feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) está entre as principais culturas destinadas à alimentação, exercendo importante papel na garantia da segurança alimentar. No Brasil, a maior produção está centrada na classe de feijões de cores, que corresponde a 2,10 milhões de toneladas, com destaque para o feijão do grupo comercial carioca, cuja produção advém, principalmente, de pequenos e médios



produtores, sendo a principal fonte vegetal de proteínas para a população, especialmente para populações economicamente vulneráveis. 2) Estresses Ambientais - Os desafios para a agricultura brasileira são substanciais, dentre eles podemos destacar os estresses ambientais (como déficit hídrico, salinidade e alterações climáticas). Os estresses ambientais podem reduzir significativamente a produção de alimentos, a eficiência dos sistemas de produção, a qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, bem como a sustentabilidade do sistema. Com relação às alterações climáticas, nenhum modelo é capaz de simular com exatidão os seus efeitos, mas em todos os cenários, projeta-se aquecimento para o Continente Sul Americano. Os máximos previstos de aquecimento se localizam na região Centro-Oeste, em todas as estações do ano, e se estendem para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país até o final do século 21. Esses máximos de aquecimento médio no final do século podem variar entre 2°C e 8°C em algumas áreas. Estes cenários indicam a crescente vulnerabilidade dos sistemas agrícolas, que, associada ao aumento da demanda mundial por alimentos, água e energia, representa enorme desafio para a sustentabilidade da produção, dos ecossistemas terrestres e aquáticos e dos serviços à sociedade. A aplicação de conhecimentos e tecnologias que gerem inovações no setor agrícola poderá minimizar impactos negativos causados por estresses ambientais (seca prolongada, ondas de calor e frio, salinidade, etc.). Uma estratégia robusta de adaptação não pode prescindir de um planejamento de longo prazo focado no desenvolvimento de novos processos, práticas e tecnologias. Nesse contexto, novas cultivares e genes são tecnologias capazes de amenizar danos potenciais. Uma palavra-chave neste contexto é resiliência. As inovações tecnológicas devem ser capazes de incrementar a resiliência dos sistemas produtivos, ou seja, torná-los menos vulneráveis aos efeitos ambientais. Nesse sentido, propõem-se apoio a projetos de melhoramento para resistência a estresses abióticos focados em duas cadeias produtivas prioritárias: Fruteiras e Florestas Plantadas.

As frutas constituem-se um importante produto de exportação do Brasil e constituem-se na principal fonte de renda de várias regiões do País, daí a necessidade de se desenvolver genótipos resistentes a estresses ambientais adaptados aos ambientes de cultivo encontrados no País a fim de manter e ampliar a liderança brasileira no setor.

Já o setor de florestas plantadas possui muita relevância para a economia brasileira, sendo muito competitivo e fundamentado em bases sustentáveis e com grande potencial de expansão. Graças aos esforços de pesquisa e das condições ambientais favoráveis em nosso País, somos líderes mundiais em produtividade. Além disso, o setor é altamente comprometido com a preservação ambiental. 3) Melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) - A agricultura brasileira atual também é farta de oportunidades, dentre elas podemos destacar o potencial das Plantas Alimentícias Não Convencionais-PANCs. As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. Aliado a isso, a utilização de técnicas de biotecnologia e bionformática pode acelerar muito o processo de melhoramento. O chamado melhoramento acelerado encurta os ciclos de melhorando, isso pode ocorrer de várias formas, dentre elas com a utilização de técnicas de biotecnologia e bioinformática para acelerar o processo de melhoramento. Diante do exposto, seja no controle de pragas e doenças, no enfrentamento dos estresses ambientais ou na valorização das PANCs, o Brasil deve ampliar os investimentos em biotecnologia e bioinformática no setor agrícola, com vistas a manter e incrementar a eficiência da produção. Aumentar a eficiência significa produzir mais em menor tempo e espaço, com menos recursos naturais, mitigando impactos sociais e ambientais.



3.6 Informações Complementares

Duração dos Projetos: Os projetos terão duração de 36 meses, podendo ser prorrogados por até 12 meses mediante análise e aprovação pelo CNPq.

Os projetos terão valor máximo estabelecido em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Os projetos poderão solicitar recursos em custeio e bolsas de fomento tecnológico do CNPq (modalidades ITI, ATP e DTI).

Serão destinados R\$30.000,00 (trinta mil reais), do total orçamentário previsto, para pagamento de Adicional de Avaliação para cerca de 06 (seis) pesquisadores por 05 (cinco) dias, para julgamento das propostas.

4. Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário)

Fonte	2019	2020	TOTAL
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PT: 19.571.2021.215L.0001, 215L - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Áreas Estratégicas, PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos 33.90.20 (Custeio Auxílio Pesquisador)	600.000,00	-	600.000,00
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PT: 19.571.2021.215L.0001, 215L - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Áreas Estratégicas, PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos 33.90.18 (Bolsas no País e Adicional de Avaliação)	600.000,00	-	600.000,00
TOTAL	1.200.000,00		1.200.000,00

5 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
01	01	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq e Assinatura do TED e Plano de Trabalho	Aprovação	01	Jul/2019	Jul/2019
	02	Abertura de chamada pública, recebimento e pré-seleção das propostas	Chamada	01	Jul/2019	Out/2019
	03	Análise e seleção das propostas pelo Comitê Julgador e pelo Comitê de Relevância	Julgamento	01	Out/2019	Nov/2019
	04	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq, divulgação do resultado final e contratação dos projetos selecionados e aprovados quanto ao mérito	Contratação de projetos	06	Nov/2019	Dez/2019
	05	Execução dos projetos contratados	Projeto	06	Jan/2020	Dez/2023
	06	Relatório de Prestação de contas	Relatório	01	Jan/2024	Jul/2024





6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

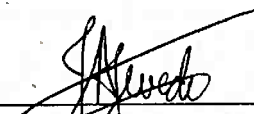
ETAPA	UNIDADE REPASSADORA (MCTIC/SEFAE)				
	2019	2020	2021	2022	2023
01	1.2 milhões	-	-	-	-

7 - DECLARAÇÃO

Os partícipes acatam os termos deste Plano de Trabalho e comprometem-se a cumpri-los, sujeitando-se às normas da Lei nº 8.666/1993, no que couber, ao Decreto nº 93.872/1986, ao Decreto nº 6.170/2007, à Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 507/2011 e à Portaria MCTI nº 682/2014.

O presente Plano de Trabalho poderá ser alterado mediante proposta devidamente formalizada e justificada, apresentada pela unidade recebedora ou pela unidade repassadora em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término da vigência do Termo de Execução Descentralizada, nos termos do art. 4º da Portaria MCTI nº 682/2014.

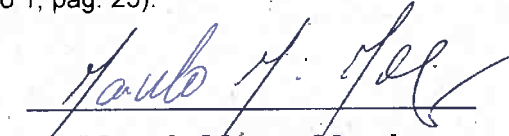
Brasília - DF, 19 de Julho de 2019.



João Luiz Figueiras de Azevedo
Presidente do CNPq

APROVO a descentralização do(s) crédito(s) orçamentário(s) para o cumprimento do presente PLANO DE TRABALHO, de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria MCTI nº 682, de 7 de julho de 2014 (DOU nº 128, de 8 de julho de 2014 - Seção 1, pág. 25).

Brasília - DF, 26 de Julho de 2019.



Marcelo Marcos Morales
Secretário de Políticas para Formação e Ações
Estratégicas do MCTIC

Processo SEI nº 01250.032301/2019.31

**Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento**

**Termo de Execução Descentralizada SEFAE - ADITIVO
N.º 14.0003.01/2019**

DADOS DA UNIDADE RECEBEDORA

1. COD. UNID. GESTORA 364102		2. Cód. GESTÃO 36201		3. CNPJ 33654831/0001-36		4. RAZÃO SOCIAL Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq	
5. ENDEREÇO SHIS Quadra 1, Conjunto B, Bloco D, 2º andar – Edifício Santos Dumont					6. BAIRRO OU DISTRITO Lago Sul		7. MUNICÍPIO Brasília
8. UF DF	9. CEP 71065-170	10. DDD 61	11. TELEFONE 3211.9400	12. FAX 3211-9487	13. E-MAIL presidencia@cnpq.br		

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE RECEBEDORA

14. CPF		15. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL João Luiz Filgueiras de Azevedo					
16. ENDEREÇO SHIS Quadra 1, Conj. B, Bloco D, 2º andar - Ed. Santos Dumont					17. BAIRRO OU DISTRITO Lago Sul		18. MUNICÍPIO Brasília
19. UF DF	20. CEP 71605-170	21. DDD 61	22. TELEFONE 3211-9408	23. FAX 3211-9487	24. E-MAIL presidencia@cnpq.br		
25. Nº DA IDENTIDADE M.1.193.056		26. DATA DA EMISSÃO 09/11/1976		27. ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/MG		28. MATRÍCULA 01004399	
29. CARGO Presidente do CNPq							

DADOS DA UNIDADE REPASSADORA

30. Cód. UNID. GESTORA 240.119		31. Cód. DA GESTÃO 00001		32. CNPJ 01.263.896/0028-84		33. RAZÃO SOCIAL Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas – SEFAE/MCTIC	
34. ENDEREÇO Esplanada dos Ministérios Bloco E – 2º andar do MCTIC					35. BAIRRO Asa Sul		36. MUNICÍPIO Brasília
37. UF DF	38. CEP 70067-900	39. DDD 61	40. TELEFONE 2033-8128/8015	41. FAX 2033-7766	42. E-MAIL sefae@mctic.gov.br		

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE REPASSADORA

43. CPF		44. NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Marcelo Marcos Moraes					
45. ENDEREÇO Esplanada dos Ministérios Bloco E – 2º andar do MCTI					46. BAIRRO Asa Sul		47. MUNICÍPIO Brasília
48. UF DF	49. CEP 70067-900	50. DDD 61	51. TELEFONE 2033-8128/8015	52. FAX 2033-7766	53. E-MAIL sefae@mctic.gov.br		
54. Nº DA IDENTIDADE 21097529-8		55. DATA DA EMISSÃO 02/12/2011		56. ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP-RJ		57. MATRÍCULA 1285284	
58. CARGO Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas do MCTIC							

OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO

59. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO/OBJETO DA DESPESA)
Chamada Pública de Projetos de P,D&I de soluções tecnológicas para a agricultura utilizando ferramentas da biotecnologia e/ou bioinformática.

60. OBJETIVO

60.1 - OBJETIVO GERAL

Apoiar projetos de P,D&I para agricultura com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agronômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.

60.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

(i) Permitir o lançamento de chamada pública para a seleção de propostas com a finalidade de apoiar projetos de pesquisa nos seguintes temas:



- a. desenvolvimento de novos genótipos de mandioca e feijoeiro com resistência à doenças e pragas;
 - b. melhoramento genético de fruteiras e florestas plantadas para tolerância a estresses ambientais; e
 - c. apoiar projetos de melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs.
- (ii) Contratar de pelo menos seis (6) propostas.

60.3 - RESULTADOS ESPERADOS:

- (i) Lançamento de 01 (uma) Chamada Pública;
- (ii) Contratação de pelo menos 06 (seis) propostas.

60.4 - METAS:

- (i) Selecionar e financiar pelo menos seis propostas de projetos de P,D&I para agropecuária com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.

60.5 – PÚBLICO ALVO

- Pesquisador Doutor, que tenha seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes e com vínculo celetista ou estatutário com a instituição de execução do projeto.
- A instituição executora deverá ser uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).

60.6 - EXPERIÊNCIA E ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA E CAPACIDADE DE EXECUÇÃO:

Como agência de fomento vinculada ao MCTIC, o CNPq já demonstrou sua competência na seleção, contratação, bem como no acompanhamento e avaliação de projetos e programas.

61. UG/GESTÃO REPASSADORA
240.119/00001

62. UG/GESTÃO RECEBEDORA
364.102/36201

63. JUSTIFICATIVA (MOTIVAÇÃO/CLIENTELA)

O agronegócio brasileiro é um dos mais competitivos na economia global. O setor do agronegócio representa cerca de um terço do nosso Produto Interno Bruto - PIB e tem dado grande contribuição às exportações. No entanto, para manter esse status no futuro, o Brasil precisa minimizar ou superar os problemas que impactam negativamente a competitividade de nossa produção agrícola. Dentre eles destacam-se: 1) Doenças e Pragas - o aparecimento de doenças e pragas na agropecuária causa perdas significativas na produção de alimentos. Estima-se que a cada ano, entre 10 e 16% da colheita mundial seja perdida por conta de pragas, essa perda pode chegar a US\$ 220 bilhões/ano. Na tentativa de impedir que novas doenças sejam introduzidas ou disseminadas nos países, órgãos governamentais adotam medidas de proteção agropecuárias. No entanto, tais medidas podem não ser completamente efetivas. Neste sentido, o desenvolvimento antecipado de genótipos resistentes a organismos quarentenários de alto risco para a agricultura brasileira se destaca como forma de proteção. Além disso, um programa de melhoramento preventivo tem como ponto de partida a identificação de fontes de resistência genética ao organismo quarentenário de alto risco, promovendo a utilização dos bancos de germoplasma nos programas de melhoramento. Nesse sentido essa iniciativa foca em duas culturas de extrema importância na alimentação do brasileiro: mandioca e feijão. A mandioca é um dos principais alimentos básicos da população, sendo a terceira maior fonte de carboidratos dos trópicos. Já o feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) está entre as principais culturas destinadas à alimentação, exercendo importante papel na garantia da segurança alimentar. No Brasil, a maior produção está centrada na classe de feijões de cores, que corresponde a 2,10 milhões de toneladas, com destaque para o feijão do grupo comercial carioca, cuja produção advém, principalmente, de pequenos e médios produtores, sendo a principal fonte vegetal de proteínas para a população, especialmente para populações economicamente vulneráveis. 2) Estresses Ambientais - Os desafios para a agricultura brasileira são substanciais, dentre eles podemos destacar os estresses ambientais (como



déficit hídrico, salinidade e alterações climáticas). Os estresses ambientais podem reduzir significativamente a produção de alimentos, a eficiência dos sistemas de produção, a qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, bem como a sustentabilidade do sistema. Com relação às alterações climáticas, nenhum modelo é capaz de simular com exatidão os seus efeitos, mas em todos os cenários, projeta-se aquecimento para o Continente Sul Americano. Os máximos previstos de aquecimento se localizam na região Centro-Oeste, em todas as estações do ano, e se estendem para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país até o final do século 21. Esses máximos de aquecimento médio no final do século podem variar entre 2°C e 8°C em algumas áreas. Estes cenários indicam a crescente vulnerabilidade dos sistemas agrícolas, que, associada ao aumento da demanda mundial por alimentos, água e energia, representa enorme desafio para a sustentabilidade da produção, dos ecossistemas terrestres e aquáticos e dos serviços à sociedade. A aplicação de conhecimentos e tecnologias que gerem inovações no setor agrícola poderá minimizar impactos negativos causados por estresses ambientais (seca prolongada, ondas de calor e frio, salinidade, etc.). Uma estratégia robusta de adaptação não pode prescindir de um planejamento de longo prazo focado no desenvolvimento de novos processos, práticas e tecnologias. Nesse contexto, novas cultivares e genes são tecnologias capazes de amenizar danos potenciais. Uma palavra-chave neste contexto é resiliência. As inovações tecnológicas devem ser capazes de incrementar a resiliência dos sistemas produtivos, ou seja, torná-los menos vulneráveis aos efeitos ambientais. Nesse sentido, propõem-se apoio a projetos de melhoramento para resistência a estresses abióticos focados em duas cadeias produtivas prioritárias: Fruteiras e Florestas Plantadas.

As frutas constituem-se um importante produto de exportação do Brasil e constituem-se na principal fonte de renda de várias regiões do País, daí a necessidade de se desenvolver genótipos resistentes a estresses ambientais adaptados aos ambientes de cultivo encontrados no País a fim de manter e ampliar a liderança brasileira no setor.

Já o setor de florestas plantadas possui muita relevância para a economia brasileira, sendo muito competitivo e fundamentado em bases sustentáveis e com grande potencial de expansão. Graças aos esforços de pesquisa e das condições ambientais favoráveis em nosso País, somos líderes mundiais em produtividade. Além disso, o setor é altamente comprometido com a preservação ambiental. 3) Melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANCs;

A agricultura brasileira atual também é farta de oportunidades, dentre elas podemos destacar o potencial das Plantas Alimentícias Não Convencionais- PANCs.

As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. Aliado a isso, a utilização de técnicas de biotecnologia e bionformática pode acelerar muito o processo de melhoramento. O chamado melhoramento acelerado encurta os ciclos de melhorando, isso pode ocorrer de várias formas, dentre elas com a utilização de técnicas de biotecnologia e bioinformática para acelerar o processo de melhoramento. Diante do exposto, seja no controle de pragas e doenças, no enfrentamento dos estresses ambientais ou na valorização das PANCs, o Brasil deve ampliar os investimentos em biotecnologia e bioinformática no setor agrícola, com vistas a manter e incrementar a eficiência da produção. Aumentar a eficiência significa produzir mais em menor tempo e espaço, com menos recursos naturais, mitigando impactos



sociais e ambientais.

Para tanto, propõe-se a seleção e financiamento de pelo menos seis (06) propostas de projetos de P,D&I para agropecuária com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agrônômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática. Os projetos terão duração de 36 meses, podendo ser prorrogados por até 12 meses mediante análise e aprovação pelo CNPq. Os projetos terão valor máximo estabelecido em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Os projetos poderão solicitar recursos em custeio e bolsas de fomento tecnológico do CNPq (modalidades ITI, ATP e DTI).

Este primeiro termo aditivo justifica-se pela necessidade de ajustar o detalhamento da previsão orçamentária, **mantendo-se o valor total do TED em R\$ 1.200.000,00**, ou seja, **sem ônus adicional**. Após pagamento do adicional de avaliação e considerando as recomendações dos comitês de mérito e de relevância, os valores passam a ser de R\$6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) para pagamento de Adicional de Avaliação para 02 (dois) pesquisadores por 04 (quatro) dias, para julgamento das propostas e R\$1.193.200,00 (um milhão, cento e noventa e três mil e duzentos reais) destinados aos projetos aprovados, sendo R\$ 207.000,00 (duzentos e sete mil reais) em Bolsas no País e R\$ 986.200,00 (novecentos e oitenta e seis mil e duzentos reais) em Custeio Auxílio Pesquisador.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

64. PROGRAMA DE TRABALHO 19.571.2021.215L.0001, 215L	65. PLANO ORÇAMENTÁRIO/TÍTULO DO PO PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos, PTRES: 128595	66. FONTE 0100
--	---	-------------------



67. CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

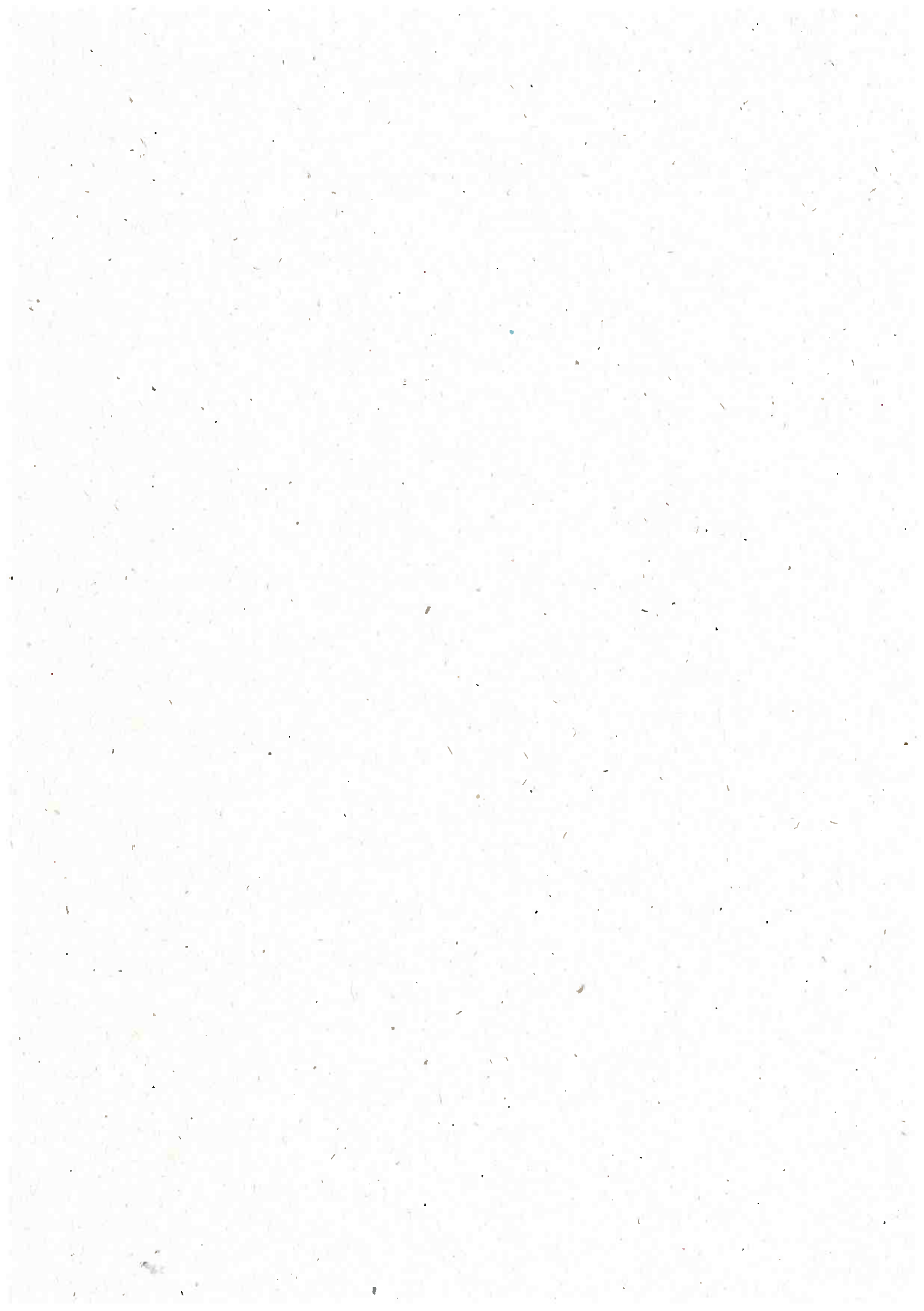
68. NATUREZA DE DEPESA	69. TÍTULO DA NATUREZA DE DESPESA	70. EXERCÍCIO (S)		
		2019	2020	TOTAL
33.90.20	Custeio Auxílio Pesquisador	986.200,00	0,00	986.200,00
33.90.18	Bolsas no País	207.000,00	0,00	207.000,00
33.90.18	Bolsas no País – Adicional de avaliação	6.800,00	0,00	6.800,00
TOTAL		1.200.000,00	0,00	1.200.000,00

71. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
01	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq e Assinatura do TED e Plano de Trabalho	Aprovação	01	Jul/2019	Jul/2019
02	Abertura de chamada pública, recebimento e pré-seleção das propostas	Chamada	01	Jul/2019	Out/2019
03	Análise e seleção das propostas pelo Comitê Julgador e pelo Comitê de Relevância	Julgamento	01	Out/2019	Nov/2019
04	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq, divulgação do resultado final e contratação dos projetos selecionados e aprovados quanto ao mérito	Contratação de projetos	06	Nov/2019	Dez/2019
05	Execução dos projetos contratados	Projeto	06	Jan/2020	Dez/2023
06	Relatório de Prestação de contas	Relatório	01	Jan/2024	Jul/2024



72. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)				
73. Nº PARCELA	74. MÊS DE LIBERAÇÃO			75. VALOR
01	Julho/2019	-	-	R\$1.200.000,00 - -
76. PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO/VIGÊNCIA				
60 meses				
77. RELAÇÕES ENTRE AS PARTES				
<p>I - Integra este termo, o Plano de Trabalho, cujos dados ali contidos acatam os participes e comprometem-se a cumprir, sujeitando-se às normas de Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, Decreto nº 93.872/1986 e o de nº 6.170, de 25 de julho de 2007 e Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011.</p> <p>II - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADORA:</p> <p>a) efetuar a transferência do Recurso Orçamentário previsto para a execução deste Termo, na forma estabelecida no Detalhamento dos Recursos e Cronogramas contidos no Plano de Trabalho;</p> <p>b) efetuar a liberação do Recurso Financeiro, após a comprovação, pela Unidade Receptora, do empenhamento da despesa;</p> <p>c) acompanhar o objeto do presente Termo de Descentralização através do Relatório de Cumprimento de Objeto;</p> <p>d) analisar o Relatório de Cumprimento do Objeto do presente Termo.</p> <p>III - Constituem obrigações da DESCENTRALIZADA:</p> <p>a) promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;</p> <p>b) solicitar a liberação do recurso financeiro, mediante comprovação de liquidação da despesa;</p> <p>c) aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;</p> <p>d) informar, antecipadamente, à Unidade Repassadora a execução de despesas com TI, já inclusas no PDTI da Unidade Receptora;</p> <p>e) permitir e facilitar a Unidade Repassadora o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;</p> <p>f) manter a Unidade Repassadora informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução do Termo;</p> <p>g) devolver os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, bem como os recursos financeiros não utilizados, conforme norma de encerramento do correspondente exercício financeiro;</p> <p>h) a prestação de contas dos créditos descentralizados deverão integrar as contas anuais do Órgão Receptor a serem apresentadas aos Órgãos de controle interno e externo, conforme normas vigentes;</p> <p>i) apresentar o Relatório de Cumprimento de Objeto pactuado, até 60 (sessenta) dias após o término do prazo para cumprimento do objeto estabelecido no Termo.</p>				
72. ASSINATURAS				
<p>Brasília-DF, <u>28</u> de <u>novembro</u> de 2019.</p> <p> João Luiz Figueiras de Azevedo Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</p>		<p>Brasília – DF, <u>5</u> de <u>dezembro</u> de 2019.</p> <p> Marcelo Marcos Morales Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas do MCTIC</p>		



**PLANO DE TRABALHO
1º ADITIVO**

**TED/SEFAE/MCTIC
Nº14.0003.01/2019**

Órgão Central: **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES** UG: **240.101** Gestão: **00001**

Órgão Descentralizador: **SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS** UG: **240.119** Gestão: **00001**

Programa de Trabalho: Número/Título do Plano Orçamentário:
PT: 19.571.2021.215L.0001, 215L - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Áreas Estratégicas, PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos, PTRES: 128595

1 - UNIDADE RECEBEDORA

1.1 - Nome da Unidade Recebedora / Descentralizada:

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq

Endereço:

SHIS Quadra 1, Conj. B, Bloco D, 2º andar - Ed. Santos Dumont - Lago Sul - Brasília - DF

E-mail: presidencia@cnpq.br	CNPJ: 33.654.831/0001-36	UG: 364.102	Gestão: 36.201	
Cidade: BRASÍLIA	UF: DF	CEP: 71605-170	DDD/Telefone: (61) 3211-9408	DDD/ FAX: (61) 3211-9487

1.2 - Nome do Representante Legal da Unidade Recebedora / Descentralizada:

JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO

Ato de Nomeação: Decreto Presidencial	Data: 15/01/2019	Publicado no DOU de: 15/01/2019	CPF:
RG/Órgão Expedidor: M.1.193.056 SSP/MG	Cargo/ Função: Presidente do CNPq	Matrícula: 01004399	

2 - UNIDADE REPASSADORA

2.1 - Nome da Unidade Repassadora / Descentralizadora:

SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Endereço:

Min. da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, Esplanada dos Ministérios, Bloco E

E-mail: sefae@mctic.gov.br	CNPJ: 01.263.896/0028-84	UG: 240119	Gestão: 00001	
Cidade: BRASÍLIA	UF: DF	CEP: 70067-900	DDD/Telefone: (61) 2033-8128/8015	DDD/ FAX: (61) 2033-7766

2.2 - Nome do Representante Legal da Unidade Repassadora / Descentralizadora:

MARCELO MARCOS MORALES

Ato de Nomeação: Portaria n.º 389	Data: 14/01/2019	Publicado no DOU de: 14/01/2019	CPF:
RG/Órgão Expedidor: 21097529-8 SSP-RJ	Cargo/ Função: Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas do MCTIC	Matrícula: 1285284	



3 - DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Título:

Chamada Pública de Projetos de P,D&I de soluções tecnológicas para a agricultura utilizando ferramentas da biotecnologia e/ou bioinformática.

Período de Execução:**Início**

Julho/2019

Término

Julho/2024

3.1 Objetivo Geral:

Apoiar projetos de P,D&I para agricultura com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agronômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.

3.2 Objetivos Específicos

- Permitir o lançamento de chamada pública para a seleção de propostas com a finalidade de apoiar projetos de pesquisa nos seguintes temas:

- a. desenvolvimento de novos genótipos de mandioca e feijoeiro com resistência à doenças e pragas;
 - b. melhoramento genético de fruteiras e florestas plantadas para tolerância a estresses ambientais; e
 - c. apoiar projetos de melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs.
- Contratação de pelo menos seis (6) propostas.

3.3 Resultados Esperados:

- Lançamento de 01 (uma) Chamada Pública;
- Contratação de pelo menos 06 (seis) propostas.

3.4 Metas:

- Selecionar e financiar pelo menos seis propostas de projetos de P,D&I para agropecuária com foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovação agronômica utilizando ferramentas da biotecnologia e bioinformática.

3.5 Justificativa:

O agronegócio brasileiro é um dos mais competitivos na economia global. O setor do agronegócio representa cerca de um terço do nosso Produto Interno Bruto - PIB e tem dado grande contribuição às exportações. No entanto, para manter esse status no futuro, o Brasil precisa minimizar ou superar os problemas que impactam negativamente a competitividade de nossa produção agrícola. Dentre eles destacam-se: 1) Doenças e Pragas - o aparecimento de doenças e pragas na agropecuária causa perdas significativas na produção de alimentos. Estima-se que a cada ano, entre 10 e 16% da colheita mundial seja perdida por conta de pragas, essa perda pode chegar a US\$ 220 bilhões/ano. Na tentativa de impedir que novas doenças sejam introduzidas ou disseminadas nos países, órgãos governamentais adotam medidas de proteção agropecuárias. No entanto, tais medidas podem não ser completamente efetivas. Neste sentido, o desenvolvimento antecipado de genótipos resistentes a organismos quarentenários de alto risco para a agricultura brasileira se destaca como forma de proteção. Além disso, um programa de melhoramento preventivo tem como ponto de partida a identificação de fontes de resistência genética ao organismo quarentenário de alto risco, promovendo a utilização dos bancos de germoplasma nos programas de melhoramento. Nesse sentido essa iniciativa foca em duas culturas de extrema importância na alimentação do brasileiro: mandioca e feijão. A mandioca é um dos principais alimentos básicos da população, sendo a terceira maior fonte de carboidratos dos trópicos. Já o feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) está entre as principais culturas destinadas à alimentação, exercendo importante papel na garantia da segurança alimentar. No Brasil, a maior produção está centrada na classe de feijões de cores, que corresponde a 2,10 milhões de toneladas anuais, com destaque para o feijão do grupo comercial carioca, cuja produção advém, principalmente,



pequenos e médios produtores, sendo a principal fonte vegetal de proteínas para a população, especialmente para populações economicamente vulneráveis. 2) Estresses Ambientais - Os desafios para a agricultura brasileira são substanciais, dentre eles podemos destacar os estresses ambientais (como déficit hídrico, salinidade e alterações climáticas). Os estresses ambientais podem reduzir significativamente a produção de alimentos, a eficiência dos sistemas de produção, a qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, bem como a sustentabilidade do sistema. Com relação às alterações climáticas, nenhum modelo é capaz de simular com exatidão os seus efeitos, mas em todos os cenários, projeta-se aquecimento para o Continente Sul Americano. Os máximos previstos de aquecimento se localizam na região Centro-Oeste, em todas as estações do ano, e se estendem para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país até o final do século 21. Esses máximos de aquecimento médio no final do século podem variar entre 2°C e 8°C em algumas áreas. Estes cenários indicam a crescente vulnerabilidade dos sistemas agrícolas, que, associada ao aumento da demanda mundial por alimentos, água e energia, representa enorme desafio para a sustentabilidade da produção, dos ecossistemas terrestres e aquáticos e dos serviços à sociedade. A aplicação de conhecimentos e tecnologias que gerem inovações no setor agrícola poderá minimizar impactos negativos causados por estresses ambientais (seca prolongada, ondas de calor e frio, salinidade, etc.). Uma estratégia robusta de adaptação não pode prescindir de um planejamento de longo prazo focado no desenvolvimento de novos processos, práticas e tecnologias. Nesse contexto, novas cultivares e genes são tecnologias capazes de amenizar danos potenciais. Uma palavra-chave neste contexto é resiliência. As inovações tecnológicas devem ser capazes de incrementar a resiliência dos sistemas produtivos, ou seja, torná-los menos vulneráveis aos efeitos ambientais. Nesse sentido, propõem-se apoio a projetos de melhoramento para resistência a estresses abióticos focados em duas cadeias produtivas prioritárias: Fruteiras e Florestas Plantadas.

As frutas constituem-se um importante produto de exportação do Brasil e constituem-se na principal fonte de renda de várias regiões do País, daí a necessidade de se desenvolver genótipos resistentes a estresses ambientais adaptados aos ambientes de cultivo encontrados no País a fim de manter e ampliar a liderança brasileira no setor.

Já o setor de florestas plantadas possui muita relevância para a economia brasileira, sendo muito competitivo e fundamentado em bases sustentáveis e com grande potencial de expansão. Graças aos esforços de pesquisa e das condições ambientais favoráveis em nosso País, somos líderes mundiais em produtividade. Além disso, o setor é altamente comprometido com a preservação ambiental. 3) Melhoramento genético acelerado de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) - A agricultura brasileira atual também é farta de oportunidades, dentre elas podemos destacar o potencial das Plantas Alimentícias Não Convencionais- PANCs. As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. As PANCs são espécies de plantas nativas, exóticas, espontâneas silvestres ou cultivadas e têm importância na promoção da saúde e educação nutricional, social, gastronômica e ambiental. Distribuídas em todos os biomas brasileiros, estão presentes em diversas regiões influenciando a cultura alimentar das populações tradicionais e regionais. Aliado a isso, a utilização de técnicas de biotecnologia e bionformática pode acelerar muito o processo de melhoramento. O chamado melhoramento acelerado encurta os ciclos de melhorando, isso pode ocorrer de várias formas, dentre elas com a utilização de técnicas de biotecnologia e bioinformática para acelerar o processo de melhoramento. Diante do exposto, seja no controle de pragas e doenças, no enfrentamento dos estresses ambientais ou na valorização das PANCs, o Brasil deve ampliar os investimentos em biotecnologia e bioinformática no setor agrícola, com vistas a manter e incrementar a eficiência da produção. Aumentar a eficiência significa produzir mais em menor tempo e espaço, com menos recursos naturais, mitigando impactos sociais e ambientais.



3.6 Informações Complementares

Duração dos Projetos: Os projetos terão duração de 36 meses, podendo ser prorrogados por até 12 meses mediante análise e aprovação pelo CNPq.

Os projetos terão valor máximo estabelecido em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Os projetos poderão solicitar recursos em custeio e bolsas de fomento tecnológico do CNPq (modalidades ITI, ATP e DTI).

Foram destinados R\$6.800,00 (seis mil e oitocentos reais), do total orçamentário previsto, para pagamento de Adicional de Avaliação para 02 (dois) pesquisadores por 04 (quatro) dias, para julgamento das propostas.

Este plano de trabalho aditivo justifica-se pela necessidade de ajustar o detalhamento da previsão orçamentária, **mantendo-se o valor total do TED e Plano de Trabalho em R\$ 1.200.000,00**, ou seja, **sem ônus adicional**. Após pagamento do adicional de avaliação e considerando as recomendações dos comitês de mérito e de relevância, os valores passam a ser de R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) já utilizados para pagamento de Adicional de Avaliação para 02 (dois) pesquisadores por 04 (quatro) dias, para julgamento das propostas e R\$ 1.193.200,00 (um milhão, cento e noventa e três mil e duzentos reais) destinados aos projetos aprovados, sendo R\$ 207.000,00 (duzentos e sete mil reais) em Bolsas no País e R\$ 986.200,00 (novecentos e oitenta e seis mil e duzentos reais) em Custeio Auxílio Pesquisador.

4. Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário)

Fonte	2019	2020	TOTAL
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PT: 19.571.2021.215L.0001, 215L - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Áreas Estratégicas, PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos 33.90.20 (Custeio Auxílio Pesquisador)	986.200,00	-	986.200,00
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PT: 19.571.2021.215L.0001, 215L - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Áreas Estratégicas, PO: 0004 - Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia, Saúde, Agropecuária e Resíduos 33.90.18 (Bolsas no País e Adicional de Avaliação)	213.800,00	-	213.800,00
TOTAL	1.200.000,00		1.200.000,00

5 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
01	01	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq e Assinatura do TED e Plano de Trabalho	Aprovação	01	Jul/2019	Jul/2019
	02	Abertura de chamada pública, recebimento e pré-seleção das propostas	Chamada	01	Jul/2019	Out/2019



03	Análise e seleção das propostas pelo Comitê Julgador e pelo Comitê de Relevância	Julgamento	01	Out/2019	Nov/2019
04	Aprovação pela Diretoria Executiva do CNPq, divulgação do resultado final e contratação dos projetos selecionados e aprovados quanto ao mérito	Contratação de projetos	06	Nov/2019	Dez/2019
05	Execução dos projetos contratados	Projeto	06	Jan/2020	Dez/2023
06	Relatório de Prestação de contas	Relatório	01	Jan/2024	Jul/2024

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

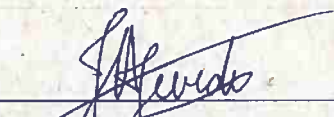
ETAPA	UNIDADE REPASSADORA (MCTIC/SEFAE)				
	2019	2020	2021	2022	2023
01	1.2 milhões	-	-	-	-

7 - DECLARAÇÃO

Os participantes acatam os termos deste Plano de Trabalho e comprometem-se a cumpri-los, sujeitando-se às normas da Lei nº 8.666/1993, no que couber, ao Decreto nº 93.872/1986, ao Decreto nº 6.170/2007, à Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 507/2011 e à Portaria MCTI nº 682/2014.


O presente Plano de Trabalho poderá ser alterado mediante proposta devidamente formalizada e justificada, apresentada pela unidade recebedora ou pela unidade repassadora em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término da vigência do Termo de Execução Descentralizada, nos termos do art. 4º da Portaria MCTI nº 682/2014.

Brasília - DF, 28 de novembro de 2019.


João Luiz Filgueiras de Azevedo
 Presidente do CNPq

APROVO a descentralização do(s) crédito(s) orçamentário(s) para o cumprimento do presente PLANO DE TRABALHO, de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria MCTI nº 682, de 7 de julho de 2014 (DOU nº 128, de 8 de julho de 2014 - Seção 1, pág. 25).

Brasília - DF, 5 de dezembro de 2019.


Marcelo Marcos Morales
 Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas do MCTIC

